

Renato Teixeira - Lusanave

Tom: F
Intro: F

F
Era um dado
Era um dedo
Era um dia
em Lisboa o Brasil principia (2x)

F
Foi Cabral que era um cara arretado
Que chegou por aqui outro dia
E fundou um país de poesia,
Joões, Manueis e demais calmarias

Dm Gm
Carnavais de carnavais alegrias
São as carnes das nossas meninas
Que desnudam um país de águas claras
E aves raras

F
Era um dado
Era um dedo
Era um dia
em Lisboa o Brasil principia (2x)

C7

Em Coimbra destila-se o fado
Em São Paulo calcula-se o saldo
Em Brasília discute-se, sente-se
Come-se, bebe-se, sabe-se tudo
Em Belém uma torre anuncia, partiremos daqui qualquer dia
Do outro lado do mar nos veremos
E aí seremos

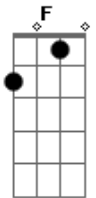
F
Era um dado
Era um dedo
Era um dia
em Lisboa o Brasil principia (2x)

Somos nada no meio do mundo
Somos tudo na soma de todos

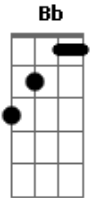
F
Por que somos malucos, malungos, sentimentais de mais acima de tudo
Lusanave amarela brasilis, vai singrando e soltando as amarras

No além-mar das paixões portuguesas
Com certeza (2x)

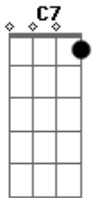
Acordes



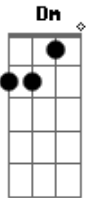
© ukulele-chords.com



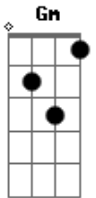
© ukulele-chords.com



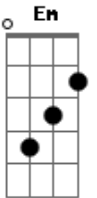
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com